

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N.º 02, DE 22 DE MAIO DE 2019.

**CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO
BARBOSENSE.**

Art. 1º É concedido, com todos os louvores a ele inerentes, o "Título de Cidadão Barbosense", em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à comunidade, a WALDEMAR ARGENTE PEREIRA.

Art. 2º As despesas decorrentes deste Decreto, correrão por conta de dotações orçamentárias próprias.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Carlos Barbosa, 22 de maio de 2019.

Luciano Baroni
Presidente



A large, stylized handwritten signature in blue ink, located at the bottom center of the page.

A smaller handwritten signature in blue ink, located at the bottom right of the page.

BIOGRAFIA DE WALDEMAR ARGENTE PEREIRA

Natural de Batatais, São Paulo, Waldemar Argente Pereira, nasceu em 02 de junho de 1937, filho de Luiz Pereira e Margarida Argente Pereira. O pai faleceu quando tinha apenas 2 (dois) anos de idade, o que fez com que a mãe retornasse ao Rio Grande do Sul, de onde era natural. Entretanto, em virtude de doença e das dificuldades financeiras da mãe, Waldemar e seus dois irmãos ficaram, por um tempo, aos cuidados de uma tia, em Porto Alegre.

Todavia, a tia, sem condições para criar as crianças, as entregou para adoção para famílias diferentes. Waldemar foi criado pelo casal de origem alemã, Ernesto Ludwig e Maria Rita Ludwig, mudando-se para Porto Mauá e posteriormente para Santa Rosa. Aos 18 anos, Waldemar serviu ao Exército por três anos e, posteriormente, retornou para Montenegro. Seguiu carreira militar, foi para Porto Alegre, fez curso de cabo e sargento.

Em 1963, foi transferido para Garibaldi, tendo trabalhado na Brigada Militar e no Colégio São José, como professor de Educação Física. Na cidade conheceu Marisa Zanoni Ayres, com quem se casou, sendo pai de três filhas: Marlei, Rosangela e Daiana.

Em 1968 foi transferido para Carlos Barbosa e iniciou atividades como Comandante do Destacamento da Brigada Militar, onde trabalhou por 25 anos, mostrando-se sempre uma pessoa correta, batalhadora e que preza pelos princípios da ordem e dos bons costumes.

Além de policial, Waldemar trabalhou por 35 anos no Colégio Santa Rosa, tendo sido professor por muitos anos e, inclusive, desempenhado a função de vice-diretor. No Colégio Santa Rosa, incentivou e teve muitos alunos que se destacaram em competições municipais e regionais de futebol e handebol. É muito conhecido como “Sargento Waldemar” e “Professor Waldemar”.

Ao longo de sua jornada recebeu 48 medalhas, foi o 1º preparador físico da ACBF, um dos idealizadores da tradicional Corrida de São Silvestre no município, esteve a frente do pelotão de alunos do Colégio Santa Rosa chamado “Pedro Pau Mirim”, formou grupo de ginástica rítmica e deu aulas de ginástica para senhoras da comunidade, no tempo em que não havia academias e profissionais da área.

Waldemar esteve à frente de Escolinha de Futebol de Campo, no Clube Serrano e de Escolinha de Vôlei, na quadra da APAE, com participação de alunos das três redes de ensino. No

tempo em que esteve a frente da Brigada Militar, fez parcerias importantes com a Prefeitura.

A stylized handwritten signature in blue ink, consisting of a long horizontal stroke followed by a large, rounded loop.A handwritten signature in blue ink, featuring a series of loops and a long, sweeping horizontal stroke at the end.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Waldemar Argente Pereira, nasceu em 02 de junho de 1937, em Batatais, SP. Mas, sua história com Carlos Barbosa, já conta com mais de meio século.

Foi em 1968 que Waldemar chegou a Carlos Barbosa, mas já conhecia a cidade, porque desde 1963 havia sido transferido para Garibaldi, onde trabalhou na Brigada Militar e no Colégio São José, como professor de Educação Física. Lá foi que se casou com Marisa Zanoni Ayres, com quem teve três filhas Marlei, Rosângela e Daiana.

Em Carlos Barbosa, grandiosa foi a contribuição de Waldemar para com a comunidade. Trabalhou por 25 anos como Comandante do Destacamento do Município e, além da atividade de policial, foi professor de Educação Física do Colégio Santa Rosa, onde permaneceu por 35 anos, tendo ocupado também a função de Vice-Diretor.

Sempre foi grande incentivador de seus alunos para as competições esportivas, com destaque em competições municipais e regionais de futebol e handebol, lembrando com carinho dos anos em que se dedicou ao “Colégio das Irmãs”.

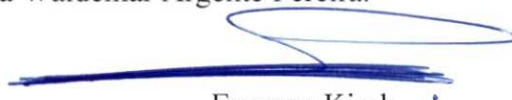
Waldemar foi o 1º preparador físico da ACBF, um dos idealizadores da tradicional Corrida de São Silvestre no município, esteve a frente do pelotão de alunos do Colégio Santa Rosa chamado “Pedro Pau Mirim”, formou grupo de ginástica rítmica e deu aulas de ginástica para senhoras da comunidade, no tempo em que não havia academias e profissionais da área.

Waldemar teve Escolinha de Futebol de Campo, no Clube Serrano e de Escolinha de Vôlei, na quadra da APAE, com participação de alunos das três redes de ensino. No tempo em que esteve a frente da Brigada Militar, fez parcerias importantes com a Prefeitura. Sempre foi uma pessoa correta, batalhadora e que preza pelos princípios da ordem e dos bons costumes. Pelos seus feitos, é muito conhecido como “Sargento Waldemar” ou “Professor Waldemar”.

Assim sendo, entendendo por relevantes e excepcionais os serviços prestados à comunidade barbosense é que propomos esta merecida homenagem, contando com a apreciação e colaboração dos nobres Edis para aprovação deste Projeto de Decreto Legislativo, a fim de conceder o merecido título de Cidadão Barbosense a Waldemar Argente Pereira.


Valmor da Rocha

Vereador Proponente


Everson Kirch
Vereador Proponente

Waldemar Argente Pereira

Waldemar Argente Pereira, nasceu no dia 02/06/1937 na cidade de Batatais- SP, filho de Luiz Pereira e Margarida Argente Pereira, teve dois irmãos "gêmeos" Luiz Argente Pereira e Carlos Argente Pereira.

Aos 2 anos de idade seu pai veio a falecer nesse município e a mãe desamparada resolveu voltar as origens e retornaram ao Rio Grande do Sul mais precisamente no município de Montenegro. A mãe muito adoentada, deixou os meninos aos cuidados de uma tia para fazer tratamento de saúde em Porto Alegre.

A mãe ficou meses fazendo tratamento de saúde, e diante disso, a tia por não ter condições de criá-los, separou-os para adoção. Waldemar foi criado por um casal de origem alemã o Sr. Ernesto Ludwig e Maria Rita Ludwig. Seus irmãos gêmeos também foram separados, Carlos ficou com um tio que residia em Porto Alegre e Luiz foi adotado por uma família de Montenegro. A mãe biológica veio a falecer.

Cada um seguiu sua vida e Waldemar mudou-se com a família para Porto Mauá e posteriormente Santa Rosa, lá seus pais de criação adotaram mais uma criança Maria Leda Ferreira. Criaram-se como irmãos. Waldemar ainda pequeno trabalhava como agricultor e em uma fabriqueta de calçados onde aprendeu a fazer sapato colonial.

Desde criança Waldemar sempre soube que não era filho do casal, pois percebia que seu sobrenome era diferente. Sua mãe adotiva contou-lhe somente no dia que ele completou 18 anos quando foi servir o exército. Sempre teve muito respeito e gratidão por terem o acolhido.

Foi para o exército, onde serviu por três anos em Santa Rosa, quando terminou retornaram para Montenegro com a família.

Seguiu carreira Militar, foi para Porto Alegre, fez o curso de cabo e sargento.

Em 1963 foi transferido para Garibaldi onde trabalhou na Brigada Militar e no Colégio São José como professor de Educação Física. Conheceu a sua esposa Marisa que na época era telefonista da antiga CRT, casaram-se e tiveram três filhas.

Foi transferido para Carlos Barbosa e iniciou suas atividades como Comandante de Destacamento da Brigada Militar, onde teve um grupo muito bom de trabalho com pessoas bem responsáveis que mantinham o respeito de dedicação. Podemos citar: Osvaldo de Souza, João Abreu e Silva, Adolfo Sejalmo de Lima, mais conhecido como "Japonês", Vanderlei e entre outros.

Trabalhou na Brigada Militar por 25 anos como Comandante do Destacamento do nosso município, onde destacou-se, por ser uma pessoa correta e batalhadora. Prestou serviço a comunidade sempre tendo como princípio a ordem e os bons costumes.

Além de sua atividade de policial, também trabalhou como professor de Educação Física no Colégio Santa Rosa onde permaneceu por 35 anos e ficou conhecido como "Sargento Waldemar ou "Professor Waldemar". Onde ao longo de sua jornada recebeu 48 medalhas.

Lá teve muitos alunos que se destacaram em competições municipais e regionais tanto no Futebol e no Handebol. Tanto que hoje relembra com muito carinho os anos que se dedicou ao "Colégio das Irmãs" e que fez parte da formação de muitos médicos, dentistas, professores e muitas outras profissões existentes.

Também participou de várias atividades em nosso município como:

- Foi o 1º preparador físico da ACBF;
- Foi um dos idealizadores da Corrida de São Silvestre;
- Teve um pelotão de alunos do Colégio Santa Rosa chamado "Pedro Pau Mirim", estes alunos faziam parte da Banda do Colégio, onde participavam dos "Desfiles Cívicos".
- No colégio também formou um grupo de Ginástica Rítmica onde fizeram várias apresentações em nosso município.
- Deu ginástica para Senhoras da Comunidade, pois naquele tempo não havia academias e nem profissionais da área. Muitas de suas alunas seguiram a sua profissão como podemos destacar as professoras : Ariane Baldasso, Rosane Baldasso, Denise Zancanaro, Mariângela Deitos e outras.
- Teve Escolinha de Futebol de Campo, no Clube Serrano com alunos das três redes de ensino;
- Teve Escolinha de Vôlei na quadra de esportes da APAE com as três redes de ensino;
- Foi vice-diretor do Colégio Santa Rosa;
- Fez parceria com Prefeitura e Brigada Militar para trabalharem juntos. E diversas outras atividades.

Hoje faz 51 anos que mora em Carlos Barbosa município que o acolheu e por todos esses anos. Prestou serviços relevantes e que contribuíram para o desenvolvimento de Carlos Barbosa e tem orgulho de dizer que mora aqui.